

# Marisol

Acordou sobressalta, com um buraco no peito.

O mundo estava em seu quarto aquela noite,  
e a vontade parecia despedassada e desrespeitada.

Quem era?

Quem deixava de ser?

Era ela, Marisol, acordando de um sonho passado.

Um sonho ultrapassado.

Um sonho mal acabado.

Ela passou as mãos pelo rosto e apertou o coração, rolando para o lado dizendo para si  
"Garota, você ficará bem!".

Horas transcorreram desde que ela chorara pela última vez  
e agora o ardido quente dos olhos ainda a perturbavam.

Horas que tinham passado em um sono quase insano de esquecer o que tinha acontecido  
desde a última vez que se vira no espelho.

Será que ela pode?

Será que ela vai?

Despertar aquele fogo de artifício que se esconde dentro dela mesma, ela vai tentar, se  
pelo menos conseguir chegar perto de se sair bem, terá muito o que agradecer a si  
mesma.

Mas se não conseguir?

Se não conseguir terá muito a perder, terá muito o que sofrer.

Ah, Marisol, por que não optaste por outro caminho!?

Estás em pedaços, estás em pedaços!

Não resista mais, admita! Você pode, você vai!

E ela foi.

Juntando os pedaços da sua vida, levantando, ah Marisol, vá voar! Será?

E tudo o que precisa está no seu coração, Marisol, salte de uma vez!

Mudar, voar, alcançar!

Ela foi, cantarolando este mantra em sua mente, com um bolso cheio de moedas e olhando para os pés.

Quem são?

Essas pessoas que ela não conhece, pessoas que não reconhece, pega chuva e segue.

Seguindo um caminho diferente, seguindo o seu caminho diferente, fazendo do seu jeito próprio.

Ah Marisol, não se perca no meio do caminho!

Continue, você não conhece uma alma naquele lugar, mas vai se sentir livre! Vai se sentir livre!

Pode ir Marisol, vá!

Você não é a primeira e não será a última a seguir sua mente!

Apenas vá Marisol!

Conte até dez e quando estiver preparada volte,

se estiver preparada volte,

se for isso que quiser,

volte.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/marisol>